

Lamentações de Jeremias 3, 1-7

CAPÍTULO 3

JEREMIAS DEPLORA A SUA PRÓPRIA MISÉRIA. EXORTA OS FILHOS DE JUDÁ A VOLTAREM-SE PARA O SENHOR. EXPÕE AO SENHOR AS SUAS PENAS, E ANUNCIA A RUÍNA DE SEUS INIMIGOS.

ALEPH

1 Homem sou eu que vejo a minha pobreza debaixo da vara da sua indignação. (1)

ALEPH

2 Conduziu-me, e levou-me às trevas, e não à luz.

ALEPH

3 Não fêz senão virar e revirar contra mim a sua mão todo o dia.

BETH

4 Fêz envelhecer a minha pele, e a minha carne, quebrantou os meus ossos.

BETH

5 Edificou ao redor de mim, e me cercou de fel, e de trabalho.

BETH

6 Pôs-me em lugares tenebrosos, como os que estão mortos para sempre.

GHIMEL

7 Edificou à roda contra mim, para que eu não saia: Agravou os meus grilhões.

(1) **DA SUA INDIGNAÇÃO** — Isto é, a indignação do Senhor.

Lamentações de Jeremias 3, 8-16

GHIMEL

8 E ainda quando eu clamar, e rogar, êle excluiu a minha oração.

GHIMEL

9 Fechou os meus caminhos com pedras de silharia, soverteu as minhas veredas.

DALETH

10 Fêz-se-me como urso de emboscada: Um leão em esconderijo.

DALETH

11 Soverteu as minhas veredas, e quebrantou-me: Pôs-me em desolação.

DALETH

12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à seta.

HE

13 Meteu nos meus rins as setas da sua aljava.

HE

14 Estou feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, o assunto da sua cantilena todo o dia.

HE

15 Encheu-me de amargura, embriagou-me de absíntio.

VAU

16 E quebrou os meus dentes a um e um, deu-me a comer cinza.

Lamentações de Jeremias 3, 17-23

VAU

17 E está desterrada da minha alma a paz, perdi a memória de todo o bem.

VAU

18 E eu disse: Pereceu o meu fim, e a esperança que eu tinha no Senhor.

ZAIN

19 Lembra-te da minha pobreza, e do excesso dela, do absíntio, e do fel.

ZAIN

20 Eu me lembrarei muito bem disto, e a minha alma se definhará dentro de mim. (2)

ZAIN

21 Por eu recordar estas coisas no meu coração, por isso esperarei.

HETH

22 Misericórdias são do Senhor o não têmos sido consumidos: Porque as suas comiserações nunca faltaram.

HETH

23 Elas se renovam cada manhã, grande é a tua fidelidade.

(2) **E A MINHA ALMA SE DEFINHARÁ DENTRO DE MIM**
— Sacy e de Carrières preferiram: “e a minha se aniquilará em si mesma”. O hebreu e os Setenta oferecem outros sentidos. Porque aquêle diz: “A minha alma recordar-se-á destas coisas, e considerará em si.” Estes vertem: “Eu recordar-me-ei destas coisas, e a minha alma as considerará consigo mesma.”

HETH

24 A minha porção é o Senhor, disse a minha alma: Portanto eu o esperarei a êle.

TETH

25 Bom é o Senhor para os que nêle esperam, para a alma que o busca.

TETH

26 Boa coisa é esperar em silêncio a salvação de Deus.

TETH

27 Bom é para o varão o ter levado o jugo desde a sua mocidade.

IOD

28 Assentar-se-á solitário, e ficará em silêncio: Porque levou êste jugo sôbre si. (3)

IOD

29 Porá a sua bôca no pó, a ver se acaso há esperança.

IOD

30 Oferecerá a face ao que o ferir, fartar-se-á de opróbrios. (4)

(3) **PORQUE LEVOU ESTE JUGO SÔBRE SI** — Em prova de que o acusativo do verbo levavit se deve aqui entender jugum, liam Teodoreto e Santo Agostinho nas suas Bíblias: accepit super se onus grave: tomou sôbre si êste grave péso. O que por nenhuma outra coisa julguel que devia advertir nesta nota, senão porque alguns exemplares latinos, em lugar de: quia levavit super se, trazem erradamente, quia levavit se super se.

(4) **OFERECERÁ A FACE AO QUE O FERIR** — Não sa-

Lamentações de Jeremias 3, 31-37

CAPH

31 Porque o Senhor não nos rejeitará para sempre.

CAPH

32 Porque se êle nos rejeitou, êle também se compadecerá, segundo a multidão das suas misericórdias.

CAPH

33 Porque êle não humilhou, nem rejeitou por seu gôsto os filhos dos homens.

LAMED

34 Para pisar aos seus pés todos os cativos da terra.

LAMED

35 Para desviar o juízo do varão ante a presença do Altíssimo.

LAMED

36 Para perverter ao homem no seu juízo, o Senhor nunca tal soube fazer.

MEM

37 Quem é o que disse, que se fizesse uma coisa, sem que o Senhor mandasse?

bemos que isto se cumprisse à letra em Jeremias; mas é de fé que se cumpriu em Jesus Cristo no tempo da sua Paixão Sacratíssima. Mt 26, 67. Mc 14, 65.

MEM

38 Não sairão da bôca do Altíssimo nem os males, nem os bens?

MEM

39 Por que murmurou sempre o homem vivendo, o varão pelo castigo de seus pecados?

NUN

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e investiguemo-los, e voltemos ao Senhor.

NUN

41 Levantemos ao Senhor os nossos corações com as mãos para os céus.

NUN

42 Nós obramos injustamente, e te provocamos a ira: Por isso tu te mostras inexorável.

SAMECH

43 Tu te encobriste no teu furor e nos feriste: Mataste-nos, e não nos perdoaste. (5)

(5) **TU TE ENCOBRISTE NO TEU FUROR** — Tu te escondeste e te ausentaste de nós, para nos não socorreres em nossas desgraças. Ou noutro sentido: tu te cegaste no teu furor, e puseste um véu diante dos teus olhos, para te não enterneceres vendo as nossas desgraças, nem dares atenção aos rogos de quem intentasse propiciar a tua misericórdia, tudo para continuarmos com o castigo das nossas iniquidades.

Lamentações de Jeremias 3, 44-51

SAMECH

44 Tens pôsto uma nuvem diante de ti, para que a nossa oração não passe.

SAMECH

45 Como planta desarraigada, e abjeta me puseste no meio dos povos.

PHE

46 Todos os inimigos abriram contra nós a sua bôca.

PHE

47 A profecia veio a ser o nosso mêdo e o nosso laço, e a nossa ruína.

PHE

48 O meu ôlho derramou rios de lágrimas, vendo o quebrantamento da filha do meu povo.

AIN

49 O meu ôlho se afligiu, e não se calou, porque não havia descanso.

AIN

50 Até que olhasse e visse o Senhor desde os céus.

AIN

51 O meu ôlho quase me roubou a vida, chorando sôbre tôdas as filhas da minha cidade.

SADE

52 Como ave na caça me prenderam os meus inimigos sem causa.

SADE

53 A minha alma caiu no lago, e eles puseram sobre mim uma pedra.

SADE

54 Um dilúvio de águas veio sobre a minha cabeça: Eu disse: Pereci.

COPH

55 Invoquei, Senhor, o teu nome desde o profundo do lago.

COPH

56 Tu ouviste a minha voz: Não apartes o teu ouvido dos meus soluços, e dos meus clamores.

COPH

57 Tu te chegaste no dia em que eu te invoquei: Disseste: Não temas.

RES

58 Tu, Senhor, julgaste a causa da minha alma, Redentor da minha vida.

RES

59 Viste, Senhor, a iniquidade deles contra mim, julga tu a minha causa.

RES

60 Viste todo o seu furor, todos os pensamentos deles contra mim.

Lamentações de Jeremias 3, 61-66; 4, 1

SIN

61 Ouviste, Senhor, os vitupérios que me dizem, todos os desígnios que êles formam contra mim.

SIN

62 As palavras daqueles que me fazem guerra: E que maquinam contra mim todo o dia.

SIN

63 Observa-os a êles ao assentarem-se, e ao levantarem-se: Eu sou a sua canção.

THAU

64 Tu, Senhor, lhes darás o pago, como merecem as obras das suas mãos.

THAU

65 Dar-lhes-ás por escudo do seu coração o trabalho que lhes hás de enviar.

THAU

66 Tu os perseguirás no teu furor, e tu os farás em pó, Senhor, debaixo dos céus.

CAPÍTULO 4

CHORA JEREMIAS NOVAMENTE A DESOLAÇÃO DE JERUSALÉM. ANUNCIA AS VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA A IDUMÉIA, E O RESTABELECIMENTO DE SIÃO.

ALEPH

1 Como assim se escureceu o ouro, se mudou a sua